

**Desempenho técnico-econômico de novilhos europeus e cruzados em confinamento sem volumoso no Município de Dom Pedrito – RS**

José Otávio Pinto Castilho<sup>1</sup>, Tanice Andreatta<sup>2</sup>, Nanci Janaína Oliveira<sup>1</sup>, Mylene Müller<sup>3</sup>, Renata Wolf Suñé Martins da Silva<sup>4</sup>, Stênio Lessa dos Santos<sup>1</sup>, Gabriela Caillava da Porciúncula<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico(a) do curso de Zootecnia – UNIPAMPA/Campus Dom Pedrito, RS. Bolsista do CNPq. email: [gabrielacporciuncula@hotmail.com](mailto:gabrielacporciuncula@hotmail.com)

<sup>2</sup>Dr<sup>a</sup>. Prof<sup>a</sup>. Adjunta da UNIPAMPA/Campus Dom Pedrito, RS.

<sup>3</sup>Dr<sup>a</sup>. Prof<sup>a</sup>. Adjunta IV da UNIPAMPA/Campus Dom Pedrito, RS. email: [mylenemuller@yahoo.com.br](mailto:mylenemuller@yahoo.com.br)

<sup>4</sup>M.Sc., Pesquisadora EMBRAPA Pecuária Sul/Bagé, RS. email: [renata@cppsul.embrapa.br](mailto:renata@cppsul.embrapa.br)

<sup>3</sup>Acadêmica do curso de Medicina Veterinária – URCAMP/Campus Bagé. Bolsista do CNPq

**Resumo:** O objetivo deste trabalho foi de avaliar os custos de produção da realização de um confinamento com novilhos utilizando alimentação a base de grãos. O experimento foi realizado em uma propriedade particular, considerou 40 novilhos, sendo que 37 puros europeus e 3 cruzados, com peso inicial de 295 kg. Os animais foram mantidos em piquetes coletivos a céu aberto, divididos em dois grupos, receberam dietas contendo grão de aveia, grão de silagem de sorgo e concentrado comercial (em um período de 127 dias), sem volumoso. Observou-se que o principal custo variável do sistema é o boi magro seguido da alimentação e da mão de obra. A lucratividade e a rentabilidade apuradas foram, respectivamente 13,66% e 14,65% no período considerado.

**Palavras-chave:** rentabilidade, sistema de produção, viabilidade

**Abstract:** The objective of the study was to evaluate the production costs of conducting a feedlotsteers using a grain-based diet. The experiment was conducted in a private property, held 40 steers, and 37 pure and 3 crossed, with initial weight of 295 kg. The animals were kept in collective plots in the open, divided into two groups fed the oat grain, grain sorghum silage and commercial concentrate (in a period of 127 days) without bulky. It was observed that the main cost is the system variable steers followed by food and labor. The profitability and viability ascertained, were respectively 14% and 15% over the period.

**Keywords:** production system, profitability, viability

### Introdução

De um modo geral, o conhecimento dos custos de produção na atividade agrícola fornece condições para um controle efetivo, sem o qual o processo de decisão tende a ficar comprometido. Neste contexto, é imprescindível um registro de todos os dispêndios relacionados com os insumos utilizados durante o ciclo do cultivo, também denominado de ciclo operacional. Quanto melhor for a qualidade destas informações, maior será a precisão nos cálculos dos custos de produção e, por consequência na tomada de decisão por parte do produtor.

Conforme Restle et al. (2007), a administração dos custos de produção é imprescindível em sistemas de produção de bovinos de corte, não só para auxiliar no processo de tomada de decisão como também para manter o pecuarista no agronegócio da carne bovina. Neste contexto, a pecuária tem que se tornar cada vez mais competitiva e estratégica para concorrer com a agricultura, especialmente em regiões onde a terra alcança valores elevados.

Uma alternativa para este cenário competitivo seria a intensificação estratégica a pecuária de corte. Todavia, segundo Restle et al. (2007), esta intensificação do sistema de produção geralmente resulta em maiores investimentos e em maiores riscos, pois compreende a combinação de dois segmentos: eficiência agrícola para confecção de volumoso de qualidade e eficiência técnica para produção de carne, que engloba os fatores genético e nutricional. Todavia, em se tratando de

confinamentos sem o uso de volumosos, elimina-se o fator risco da produção dos mesmos, pela aquisição prévia de alimentos concentrados.

A alimentação é responsável por grande parte dos custos de produção nos sistemas de confinamento, a condução criteriosa dos programas de alimentação exige o respaldo de estudos que busquem conhecer, com maior precisão, as interações e os impactos produzidos pelo emprego do concentrado na alimentação de bovinos.

No entanto, as dietas contendo apenas grãos ainda são pouco estudadas no país, tanto em termos de desempenho animal quanto de custo de produção. O objetivo deste trabalho é avaliar economicamente o uso de dietas somente de grãos em confinamento, na alimentação de novilhos puros europeus e cruzados em uma propriedade rural no município de Dom Pedrito-RS.

### Material e Métodos

O experimento foi conduzido em uma propriedade particular no município de Dom Pedrito no RS, no período de julho a novembro de 2011. Fora, utilizados 40 novilhos, sendo que 37 puros europeus (*Bos taurus taurus*) e 3 cruzados (*Bos taurus taurus* x *Bos taurus indicus*), com peso inicial de 295kg. Os animais foram mantidos em piquetes coletivos a céu aberto, alimentados com ração à base de grãos, composta por aveia, silagem de grão úmido de sorgo e concentrado comercial. A ração foi dividida em duas refeições, duas vezes ao dia, às 6h e às 18h, totalizando um intervalo de doze horas.

Em relação à estrutura da propriedade foram planejadas inicialmente instalações necessárias para a prática de um confinamento a céu aberto para terminação de 2000 cabeças de novilhos ano, levando-se em conta as particularidades da região. A referida estrutura possui quatro piquetes de 1.680m<sup>2</sup> cada, com capacidade para 50 cabeças/cada, totalizando 25 m<sup>2</sup> por novilho.

Neste experimento foi utilizado apenas um piquete, provido com cochos de madeira de 28m, bebedouros com três caixas d'água, uma bomba elétrica, um galpão destinado a armazenagem do concentrado, uma balança digital. As demais instalações não foram utilizadas exclusivamente para o confinamento, sendo também usadas para os animais em pastejo. Essas instalações compreendem uma mangueira, com o curral planejado devido às necessidades da região. A mão-de-obra utilizada é composta por um colaborador que atende o confinamento e a pecuária extensiva, além de visitas periódicas de um médico veterinário.

### Resultados e Discussão

Os bovinos foram confinados ingressaram no confinamento com um peso médio de 295 kg e após 127 dias, foram comercializados com 471 kg. O ganho médio diário (GMD) foi de 1,38 kg.

Os custos variáveis são aqueles que variam de acordo com a quantidade produzida, e cuja duração é igual ou menor que o ciclo de produção (curto prazo). O boi magro aparece como principal custo variável do confinamento (Tabela 1) com participação. Isto significa que é preciso dispensar uma atenção especial neste quesito no momento da tomada de decisão.

Em função do produtor ter dificuldades em interferir nos preços de compra do boi, é importante que ele priorize critérios de desempenho animal (genética) que permita aos animais responder de forma positiva à dieta alimentar de alta qualidade submetida. Logo, a comercialização do boi magro é uma etapa determinante no desempenho econômico do sistema de criação, assim como a gestão da dieta ofertada aos animais é muito importante no desempenho econômico do funcionamento

Sabe-se que o sucesso de um projeto de confinamento tem como base o potencial de ganho de peso e a qualidade física e sanitária do animal, uma escolha errada neste quesito coloca em risco o sucesso do empreendimento.

O custo de mão-de-obra e a depreciação apresentam valores baixos, pois a mão-de-obra é utilizada também para outros fins dentro da propriedade, o mesmo ocorre com a depreciação em nível do sistema de confinamento. Estes resultados corroboram com Bulle et al. (2002), ao afirmarem que em anos de preços vantajosos de concentrados, dietas de alto concentrado tem se tornado viáveis economicamente, já que o ganho de peso é mais rápido, havendo redução nos custos de mão-de-obra, tornando a atividade mais rentável.

Tabela 1 - Indicadores de eficiência econômica.

<b>Especificação</b>	<b>Total</b>
Receita Bruta Comercialização de bois	64.056,00
Custos variáveis (boi magro)	37.760,00
Custos variáveis/alimentação	15.951,20
Mão-de-obra	428,75
Total de Custos/despesas variáveis (B)	54.139,95
<i>Margem de Contribuição (A-B)</i>	<i>9.916,05</i>
Custos fixos (depreciação)	409,76
Outros Custos Fixos	750,00
Total de Custos/despesas fixas (C)	1.159,76
<b>CUSTO TOTAL (D)</b>	<b>55.299,71</b>
Lucro Operacional	8.756,29
Lucratividade (%)	13,66%

O índice de lucratividade obtida foi de 14,66% e demonstra a taxa disponível de receita da atividade, após o pagamento de todos os custos operacionais. Um dos fatores que contribuiu para a taxa de lucratividade expressiva foram as bonificações por Angus, Hereford e pela rastreabilidade de novilhos, recebida pelo produtor.

#### **Conclusões**

O confinamento baseado em grãos pode ser uma alternativa para o confinamento de bovinos de corte. O boi magro mostrou ser o principal custo variável deste sistema, pois o produtor deve ter atenção em comprar animais qualidade, que respondam geneticamente à dieta. A alimentação, ainda na questão custo variável, é o segundo critério a ser considerado, pois representa apenas 28,84% dos custos para o confinamento.

Por fim, o aumento precoce de peso de um produto para abate, usando apenas concentrado, mostrou ser economicamente viável, além de evitar os custos com implantação de pastagens, máquinas agrícolas e implementos.

#### **Agradecimentos**

Ao Médico Veterinário Fabrício, e a empresa Marcon por permitir o desenvolvimento deste experimento.

#### **Literatura citada**

BULLE, M.L.M.; RIBEIRO, F.G.; LEME, P.R. et al. Desempenho de tourinhos cruzados em dietas de alto teor de concentrado com bagaço de cana-de-açúcar como único volumoso. **Revista Brasileira de Zootecnia**, v.31, n.1, p.444-450, 2002.

RESTLE, J.; PACHECO, P.S.; COSTA, E.C. et al. Apreciação econômica da terminação em confinamento de novilhos Red Angus superjovens abatidos com diferentes pesos. **Revista Brasileira de Zootecnia**, v.36, n.4, p.978-986, 2007.

SANTOS, G.J., MARION, J.C., SEGATTI, S. **Administração de custos na agropecuária**. Atlas, São Paulo. 2009.